



**ASSOCIAÇÃO DE PROPRIETÁRIOS AMIGOS DA PORTA DO SOL – APAPS
ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DE 27 DE MARÇO 2004
POSSE DO CONSELHO DELIBERATIVO ELEITO EM 21-03-2004**

Com a presença de 13 (treze) Conselheiros do biênio 2002-2004 e 19 (dezenove) Conselheiros eleitos em 21-03-2004, os quais assinaram o livro de presença, realizou-se no dia 27 de março de 2004, no Salão de Jogos do clube da APAPS, reunião ordinária do Conselho Deliberativo da Associação de Proprietários Amigos da Porta do Sol, convocada segundo as regras estatutárias pertinentes, para dar posse ao novo Conselho, em conformidade com a seguinte ordem do dia: leitura e aprovação da ata da reunião anterior; posse a partir de 01-04-04 ao Conselho Deliberativo eleito para o biênio 2004-2006; eleição da mesa diretiva do Conselho Deliberativo; aprovação da nova Diretoria Executiva pelos conselheiros empossados; assuntos gerais. Justificaram sua ausência os conselheiros vitalícios Mário Fontes e Walter Abrahão, bem como os conselheiros-eleitos Antônio Fernandes dos Santos Neto e Marisa Regina Paixão. Estavam presentes, como convidados, os senhores: Armando Salvador F. Salmeron, Serafim Afonso Moraes, Raimundo Nonato Dias, Luiz Carlos Muhleise, Nelson Horacio Mariano Oliveira, Cid Nielsen, Edson Pinto Barbosa, Renato Pereira Soares, Edson Hoffmann, Paschoal Rocco, Luiz Felipe B. dos Santos, João Batista Mazzolani, Janete de Oliveira, Eduardo Barbosa de Albuquerque, Márcia L.O. Diehl Figueiredo, Maria Aparecida Q. Baldassari, Eder Flavio Rede Rodrigues e Eurico Simões da Silva. O presidente do Conselho, Eugênio Pacelli Leite de Carvalho, instalou a sessão e propôs que fosse dispensada a leitura da ata da reunião anterior, visto que seu texto fora previamente distribuído a todos os conselheiros. O Conselho votou pela aprovação da proposta e, como não houvesse nenhum óbice nem observação, aprovou o texto do documento. Em seguida, o presidente teceu comentários elogiosos sobre a eleição de 21 de março de 2004, ressaltando que o comparecimento de 506 eleitores à votação foi recorde na história da Porta do Sol e uma demonstração de interesse dos condôminos em participar do processo administrativo do residencial. Ele cumprimentou as duas chapas – Valorização e Rumo Certo – pelo trabalho e o empenho em motivar os proprietários a votar e prognosticou que “a Porta do Sol vai transformar-se daqui para a frente”. O senhor Eugênio Pacelli registrou, então, seus agradecimentos à Diretoria Executiva, na pessoa do Presidente Edson Pinto Barbosa e de seus vice-presidentes Maria Aparecida, Márcia Figueiredo, José Carlos, Mário Fontes, Dirceu, Paschoal Rocco e Armando Salmeron – bem como ao I Secretário do Conselho, Ovídio, e demais conselheiros, pelo empenho demonstrado na execução de suas responsabilidades. “Todos nós” – disse ele – “do Conselho e da Diretoria Executiva, demos o que temos de mais precioso, que é o nosso tempo, renunciando a momentos de lazer com a família, para debater idéias e tomar medidas com o fim de melhorar o dia-a-dia da Porta do Sol”. Pediu a palavra o Presidente da Diretoria Executiva, Edson Pinto Barbosa, tendo cumprimentado os componentes da chapa vencedora. “Vocês fizeram por merecer”, disse, acrescentando: “foram unidos e organizados, tiveram objetivo e perseverança. Até o último momento achei que nossas obras nos últimos seis anos seriam suficientes para levar essa eleição. Mas vocês foram extremamente competentes, principalmente em aumentar a marca histórica de 300 eleitores para 500. Esse mérito realmente é de vocês”. O senhor Edson ressaltou a importância de os novos conselheiros conhecerem profundamente o estatuto da Porta do Sol e solicitou a distribuição de cópia do documento a cada um deles. Depois, opinou que “o Conselho não pode exigir que a Diretoria Executiva peça autorizações para prática por atos de gestão” e advertiu os novos dirigentes para a “fila de inimigos que terão formada, por exemplo, por aqueles que não querem pagar condomínio”, os que exercem “comércio clandestino e prestadores de serviço que residem na Porta do Sol.” O Presidente da Diretoria Executiva enfatizou que “o nosso maior inimigo é a Amprosol, (formada) pelos reais interessados na abertura das portarias. Seu fundador e seus correligionários devem hoje (à APAPS) cerca de 80 mil reais. Ele montou a associação para se livrar da dívida”. O presidente, depois, avaliou sua gestão como um “marco histórico” na Porta do Sol, lembrando que em 1996. “não sabíamos sequer quanto havia em caixa”, conforme diz uma ata da época por ele citada. “Hoje” – aduziu – “com os sistemas que implantamos, podemos on line e em real time, a qualquer momento, diariamente, conciliar as contas para saber quanto temos no banco”. Ele frisou ser “importante continuar a cobrança dos inadimplentes” e comentou: “Já

disse e repito que a Porta do Sol é pra quem pode e não para quem quer". Explicou que há "duas categorias de devedores: aqueles que por algum acidente de percurso não pode pagar a sua mensalidade, mas que é honesto e nos procura para resolver a questão. E tem aqueles que são devedores crônicos e não pagam porque não querem pagar, porque acham que isto não é condomínio. Mas está jurisprudencialmente sacramentado que, apesar de não sermos um condomínio (de direito) e sim apenas um loteamento, somos um condomínio de fato, o que nos dá, sim, o direito de cobrar". Encerrando seu discurso, o Presidente Edson Pinto Barbosa elogiou e agradeceu sua equipe pela dedicação com que se houve e previu que "a Porta do Sol não tem mais volta. Daqui para a frente será só progresso. Tudo em que eu puder ajudá-los, ajudarei. Se eu não puder ajudar, não irei atrapalhar. Com certeza. O objetivo maior de todos nós é a Porta do Sol. Acho que vai ser uma administração séria. Sinceros parabéns. Deus os proteja". Falou, a seguir, o Conselheiro Vitalício Dragan Jancar para dizer de sua "felicidade em ver a família da Porta do Sol reunida" ali. "Esta família não tem inimigos", declarou Jancar, acrescentando: "Cada um faz sua parte. Estão todos de parabéns por entregar a Porta do Sol cada vez melhor. Desejo à nova equipe muita sorte, porque capacidade ela tem. Muito obrigado pelo que fizeram e agradeço de antemão aos que agora têm a obrigação de fazer". Dando prosseguimento à ordem do dia, o Presidente do Conselho Deliberativo, Eugênio Pacelli Leite de Carvalho, declarou empossado o Conselho Deliberativo eleito dia 21 de março de 2004, informando que seu mandato começa dia 1º de abril de 2004 e termina dia 31 de março de 2006. Compõem o órgão empossado os seguintes conselheiros-eleitos: Marcio Cammarosano (D1-2Q), José Mauro Forti (L7C), Emanuele Russo Neto (I2E/I4D), Carlos José Intasqui (A8K), Ramon Martinez Bello (K5A), Rodolpho Valentini (D1N), Jairo Aurora do Nascimento (L5B), Antonio Fernandes dos Santos Neto (O1N), Reynaldo Anunciato (A5E), João Demétrio Loricchio (E4R), Carlos Alberto Silveira Bueno (L4C), Jeane Terezinha Mazzolani (M6C), Luciano Stanka e Silva (B1E), Fernando Sampaio Moutinho (Z9L), Boutros Khoury (F9N), Décio Gassi (J8I), Adir Fernando Antunes Dornelles (H6E), Otavio Luiz Bromatti (D8C), Paulo Pinto da Fonseca Filho (M3E), Rubens Marinelli (I7I) e Marisa Regina Paixão (B5A). Suplentes-eleitos: Paulo Munhoz (A9A), Wanderley Molina (G9C), Elionete Bomtempi (N7F), Theodossios Nikita Roditis (J4O), João D'Ambrosio (E1M), Antonio Luiz de Lima (M6I) e Olinda Rede (J4J). Passou-se, então, à eleição da mesa diretora do novo Conselho. Apresentou-se como candidato Marcio Cammarosano, que foi eleito por aclamação de todos os demais conselheiros presentes. O senhor Marcio Cammarosano agradeceu a confiança nele depositada, observando que sua escolha era mais responsabilidade do que qualquer outra coisa. Disse ainda: "todos os integrantes do Conselho Deliberativo, incluindo os vitalícios, devem considerar que meu papel será exercido de forma respeitosa, com integral respeito aos estatutos para que o conselho possa exercer as suas atribuições da melhor maneira possível". O novo Presidente do Conselho cumprimentou cada um dos conselheiros-eleitos e saudou w deu posse também aos dois novos conselheiros vitalícios, senhores Edson Pinto Barbosa e Eugênio Pacelli Leite de Carvalho, dizendo que seus mandatos como Conselheiros Vitalícios se inicia em 01/04/04 e que eles iriam enriquecer o Conselho. Para completar a mesa, o Presidente Cammarosano indicou e o Conselho aprovou, por aclamação, o conselheiro Rodolpho Valentini para I Secretário e a conselheira Marisa Regina Paixão para II Secretária. Na etapa seguinte, foi efetuada a composição da nova diretoria executiva da Associação de Proprietários Amigos da Porta do Sol (APAPS), tendo o Presidente do Conselho Deliberativo, Marcio Cammarosano, indicado o conselheiro José Mauro Forti para o cargo de Presidente Executivo, aprovado que foi por aclamação. Forti foi, então, solicitado a indicar os seus vice-presidentes para completar a diretoria executiva. Antes, porém, ele discursou, dizendo que aquele era um "momento de festa, um momento importante e novo para a Porta do Sol. Temos a capacidade de transpor as barreiras e condições de colocar em prática tudo o que dissemos em nossa campanha", declarou José Mauro Forti, acrescentando: a Porta do Sol tem de ser maior do que a gente. Fui um crítico, mas mais do que isso, um aprendiz nestes últimos dois anos. Aprendi muito. Tivemos divergências, que são salutares e que nos fazem crescer. Eu não tenho ninguém como inimigo. As divergências me fizeram valorizar a Porta do Sol. Temos de aprender com os erros e as dificuldades, tendo no horizonte a responsabilidade de não errar. Não qualifico ninguém como inimigo, inadimplente ou entrave aos anseios da Porta do Sol". O Presidente Executivo anunciou que "as portas da Presidência da Porta do Sol estarão abertas para quem conosco queira conversar, para superar divergências e buscar caminhos de saída. Digo mais", aduziu ele: "não terei nenhuma dificuldade ou crise em dizer que preciso de ajuda, se precisar de ajuda, e irei buscar ajuda. Falo com a experiência que acumulei durante 12 anos à frente do Sindicato dos Eletricitários do Estado de São Paulo, onde aprendi a ouvir, discutir, questionar, conversar e brigar por uma causa, se necessário. "Mas o meu objetivo e o de meus companheiros é chegar a 100% da nossa comunidade. Tudo o que depender da administração da Porta do Sol e do Conselho Deliberativo será encaminhado respeitando-se

os estatutos, a vontade popular e o desejo dos nossos maiores clientes, que são os proprietários da Porta do Sol. Minha administração será marcada por transparência, ética e democracia. Conversaremos com todos os que quiserem conversar conosco. Preciso conhecer a administração para poder por em prática tudo aquilo que achamos que é melhor para a Porta do Sol. Conto com a participação e a colaboração de todos vocês”, finalizou José Mauro Forti. O novo Presidente Executivo da APAPS indicou, a seguir, os seguintes cinco vice-presidentes de área para compor sua diretoria: Jairo Aurora do Nascimento (L5B), Administrativo e Financeiro; Afonso Moraes (O2N) Jurídico e Segurança; João Batista Mazzo Lani (M6C), Manutenção e Patrimônio; Mônica Beatriz H. Barreiros (F9K), Social e Esporte e Emanuele Russo Neto (I4D) Comunicação e Marketing. Os cinco nomes foram aprovados por aclamação pelo novo Conselho. O presidente Forti informou que na próxima reunião do Conselho anunciará os demais nomes que comporão o restante da estrutura de direção, além do Conselho Fiscal. O Presidente do Conselho Deliberativo, Marcio Cammarosano, informou que os conselheiros nomeados para a Diretoria Executiva ficam, automaticamente, licenciados do Conselho, subindo para substituí-los no Conselho os seguintes suplentes: João D’Ambrosio, Wanderley Molina e Olinda Rede. O novo conselho também aprovou a indicação do conselheiro Carlos José Intasqui (A8K) a Vice-Presidente do Conselho Deliberativo. O Presidente Cammarosano propôs que reuniões do Conselho sejam realizadas nas tardes de sábado e não mais nas manhãs de domingo, com primeira chamada às 16h30 e a segunda às 17h00. Submetida à apreciação do Conselho, a proposta foi aprovada por aclamação. O presidente informou que o conselho deverá reunir-se uma vez por mês e que agirá como um conselho forte e participativo nos termos do estatuto, buscando estar presente em todas as questões importantes da Porta do Sol. Isso será feito – acrescentou – sem qualquer ingerência indevida na administração e na capacidade de liderança da Diretoria Executiva. Em seu discurso de posse, o Presidente do Conselho Deliberativo, Marcio Cammarosano, agradeceu presença dos conselheiros vitalícios Dragan Jancar e Wilson Pimenta, e destacou o “papel fundamental que os conselheiros vitalícios, que escreveram algumas páginas da história da Porta do Sol, têm a desempenhar na administração do residencial”. Conclamou-os, então, a estar presentes tanto quanto possível em todas as reuniões do Conselho. “Temos de ter a humildade suficiente” – disse o senhor Cammarosano – “para reconhecer que, por mais que estejamos imbuídos da vontade de acertar, a presença dos conselheiros vitalícios é necessária para que possamos errar menos”. Em outro trecho do seu discurso, o senhor Cammarosano citou Dragan Jancar, Guido Rammazotti e Walter Abraão como “figuras simbólicas de conselheiros cuja memória e obra devem ser resgatadas em homenagem a todos os vitalícios. Esses conselheiros, entre os mais antigos, atravessaram uma fase muito heróica na Porta do Sol. Agora, para todos nós, fica mais fácil um pouco caminhar. Por isso a nossa responsabilidade passa a ser muito maior do que aquela que os pioneiros tiveram”. O Presidente do Conselho fez uma homenagem especial ao GAPS (Grupo de Apoio à Porta do Sol) pelo esforço em ajudar a conservar os atributos da Porta do Sol. “Não posso deixar de registrar um agradecimento aos companheiros do GAPS, que desenvolveram ao longo destes anos estudos para colaborar para o desenvolvimento da Porta do Sol. Meu pessoal agradece aos integrantes do GAPS, especialmente ao Luiz Felipe dos Santos, um batalhador de primeira hora. Meu agradecimento também à ONG Bem-te-vi”. Para o Presidente Cammarosano, os maiores inimigos da Porta do Sol são exatamente “aqueles que propugnam pela abertura do nosso loteamento, pela derrubada das cancelas e pelo desmonte das portarias. Estivemos unidos à Sapos, como somos agora à APAPS, como legítima representante dos anseios portasolenses, do ponto de vista jurídico e da legitimidade”, disse, acrescentando que “reconhecemos a Apaps como a entidade que nos congrega e nos irmana e que representa todos os nossos anseios. Temos aqui, rigorosamente, no sentido jurídico do termo, um verdadeiro condomínio, pois temos áreas comuns, como a do clube, uma parte dos bosques e de outras instalações. Aqui convivem um loteamento e uma parte condominial. Estamos juridicamente autorizados a fazer o controle dos acessos, a exercer a segurança patrimonial e cuidarmos do transporte. O sistema tem de ser mantido, custe o que custar. Vamos persistir, lutando e enfrentando todos aqueles que se opõem à administração da Porta do Sol pela APAPS. Estes não podem se furtar ao compromisso de contribuir religiosamente com aquilo que é devido para que possamos ter uma Porta do Sol cada vez melhor. E isso o que pretendemos”. O Presidente Cammarosano destacou, também, os direitos da minoria, dizendo que “nossos objetivos comuns são rigorosamente comuns, podendo haver divergências quanto aos meios. Sobre o resultado da eleição de 21-03-2004, disse: “nossa chapa recebeu o aplauso de mais de 300 dos 500 e poucos que votaram. Foi uma manifestação de confiança que não podemos trair. Significa um clamor por algumas mudanças e também uma cobrança pelo cumprimento de muitas das coisas que propusemos e que haveremos de cumprir.” O Conselho-eleito” – acrescentou – “vai se esmerar pela franqueza e pela transparência, e para isso convocamos todos para uma pacificação, uma

união de esforços. Na realidade não temos inimigos. Podemos ter adversários, o que é próprio de um movimento democrático, Não temos inimigos. Vejo a possibilidade de algumas divergências, de opiniões contrárias, o que é salutar, porque toda unanimidade é burra. Se oposição houver é próprio da democracia, e ela será tratada com o maior respeito e consideração. Eventuais divergências serão resolvidas no entendimento ou no voto democrático colhido nas reuniões do conselho e das assembleias gerais. Inimigo mesmo” – frisou – “é aquele que quer destruir o sistema e todos nós reconhecemos a legitimidade deste sistema, que justificou o pleito eleitoral”. Finalizando, o Presidente Cammarosano reiterou que o novo Conselho “há de ser rigorosamente um conselho forte, um conselho fiscalizador. O que pretendemos é que, depois de dois anos de atividades à frente da administração da APAPS, possamos entregar a Porta do Sol para quem nos suceder ainda melhor do que é a Porta do Sol que hoje recebemos. Vamos trabalhar todos unidos, recebendo críticas, recebendo sugestões, até mesmo alguns puxões de orelha. Vamos errar, mas vamos nos unir para que nossos erros sejam o menos prejudicial possível ao avanço da Porta do Sol, que vai se transformando naquela realidade que, até outro dia, apenas povoava os nossos sonhos”. O Presidente Cammarosano também fez um agradecimento e um reconhecimento ao seu antecessor, Eugênio Pacelli Leite de Carvalho, pelo trabalho e a dedicação à frente do Conselho Deliberativo, destacando sua lhanza no trato e sua educação como um exemplo de democracia. Lembrou que “todas as vezes que senti necessidade de usar a palavra nas reuniões do conselho, como convidado, jamais a palavra me foi recusada, graças à generosidade do Eugênio, a quem rendo as minhas homenagens”. O senhor Marcio Cammarosano elogiou também o conselheiro Marcelo Pruano, pela correção com que conduziu o processo eleitoral da Porta do Sol este ano. Finalmente, o Presidente Executivo Edson Pinto Barbosa e o Presidente do Conselho, Eugênio Pacelli Leite de Carvalho, entregaram ao novo Presidente do Conselho, Marcio Cammarosano, e ao I Secretário Rodolpho Valentini uma série de documentos que incluem livros de atas do Conselho e de assembleias gerais e livros de presença que ficarão sob a guarda da administração. Como nada mais houvesse a tratar e ninguém mais quisesse fazer o uso da palavra, o Presidente do Conselho Deliberativo, Marcio Cammarosano, deu por encerrada a reunião, incumbindo a mim, Rodolpho Valentini, I Secretário, de redigir esta ata que ele, seu antecessor Eugênio Pacelli Leite de Carvalho e eu damos como fiel relato dos trabalhos.

Mairinque, 06 de abril de 2004.

Marcio Cammarosano
Presidente, Conselho Deliberativo 2004-2006

Eugênio Pacelli Leite de Carvalho
Presidente, Conselho Deliberativo 2002-2004

Rodolpho Valentini
I Secretário, biênio 2004-2006

Ovídio Boneto
I Secretário, biênio 2002-2004